

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA*

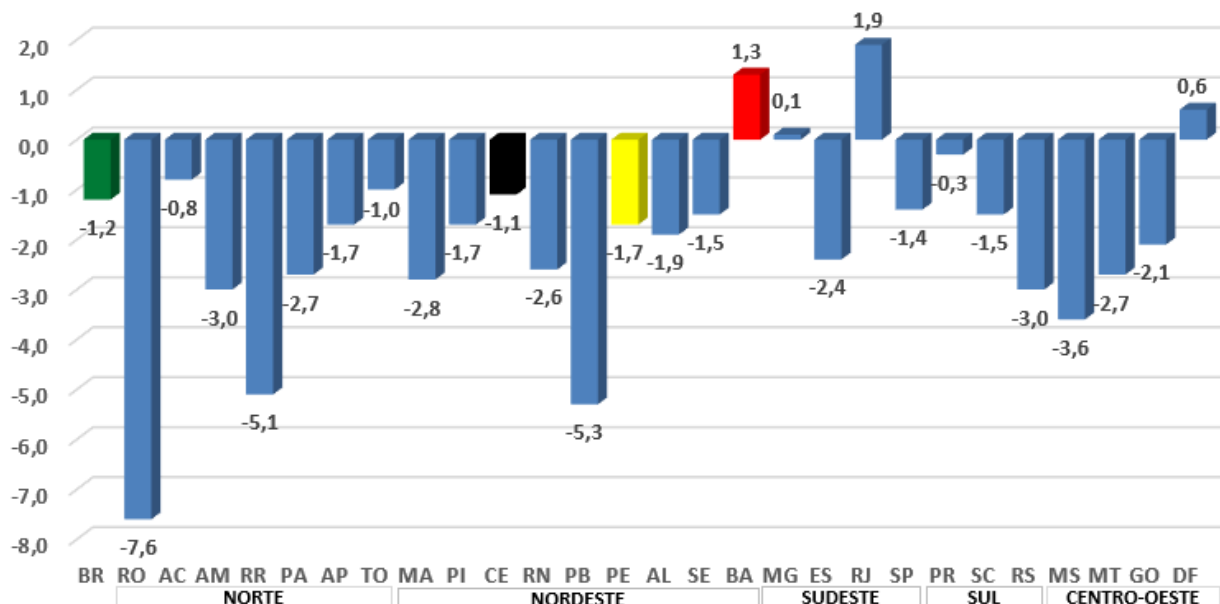
Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: dezembro 2025)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em dezembro de 2025, o volume de vendas no comércio varejista ampliado do Brasil mostrou recuo de 1,2% frente a novembro, na série com ajuste sazonal. No confronto com o mês anterior, 23 das 27 UFs registraram resultados negativos, sobressaindo Rondônia (-7,6%) e Roraima (-5,1%), no Norte, e a Paraíba (-5,3%), no Nordeste. Em sentido oposto, apenas quatro UFs expressaram variações positivas: Rio de Janeiro (1,9%), Bahia (1,3%), Distrito Federal (0,6%), além de Minas Gerais (0,1%), cujo indicador ficou praticamente estável. Excetuando a Bahia, todos os estados da região Nordeste apresentaram diminuição do índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado, com destaque para **Pernambuco (-1,7%)** e Ceará (-1,1%).

Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – No confronto entre dezembro de 2025 e o mesmo mês de 2024, o volume de vendas da atividade comercial no país avançou 2,8%, com a predominância de taxas positivas, observadas em 21 das 27 UFs. Amapá (16,1%), Espírito Santo (8,1%) e Mato Grosso do Sul (8,0%) tiveram os melhores desempenhos. As três principais economias nordestinas também exibiram variações positivas do indicador interanual acima da média nacional: Bahia (7,6%), Ceará (5,5%) e **Pernambuco (3,1%)**. Do lado negativo foram computados seis resultados, liderados pelo Piauí (-3,7%), vindo na sequência o Rio Grande do Sul (-1,0%) e São Paulo (-0,7%), o maior polo comercial do país.

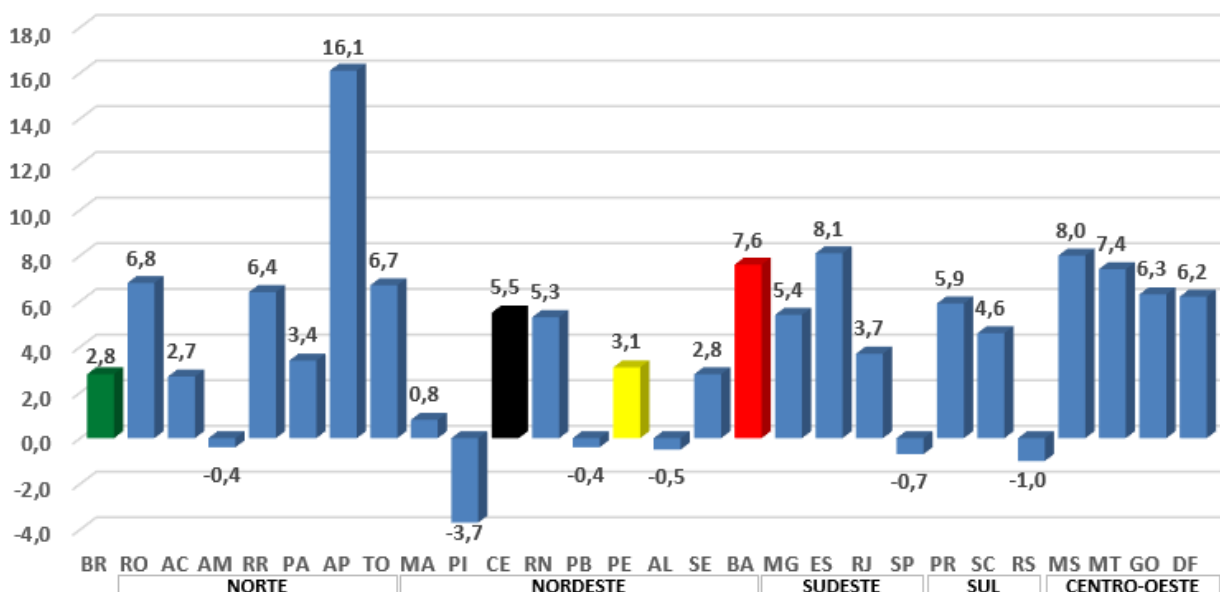
Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – De janeiro a dezembro de 2025, o volume de vendas no Brasil acumulou variação de 0,1%, significando um quadro de estabilidade. Em que pese o fato de que 22 das 27 UFs obtiveram variações positivas, o fraco desempenho dos dois maiores centros econômicos impactou negativamente o índice nacional: São Paulo (-2,9%) e Rio de Janeiro (-0,6%). Cabe aqui referir os principais destaques positivos: Amapá (7,9%), Mato Grosso (5,1%) e Tocantins (5,0%). No Nordeste, os grandes centros comerciais registraram os seguintes resultados: Ceará (4,2%), **Pernambuco (1,0%)** e Bahia (0,4%). O percentual calculado para Pernambuco foi influenciado pelas atividades compiladas no **atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,9%)** e, também, em **material de construção (0,6%)**, conforme especificado na Tabela 4 – IBGE, no Anexo.

Gráfico 1. Índice de volume de vendas no Comércio Varejista Ampliado
Variação mês, mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
dezembro/ novembro 2025



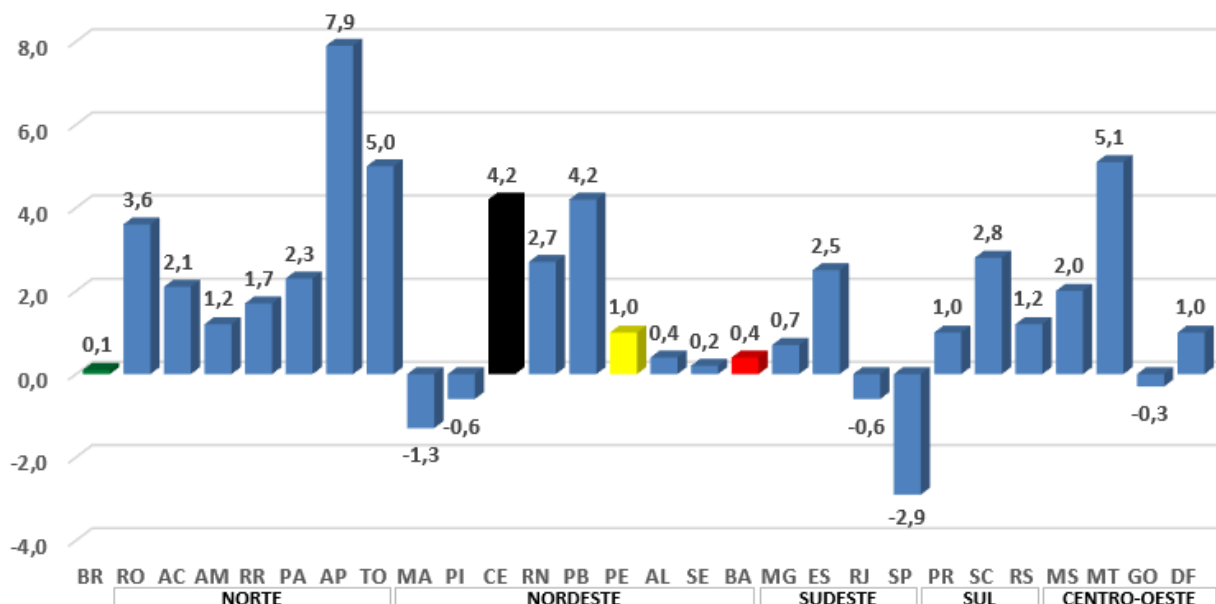
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 2. Índice de volume de vendas no Comércio Varejista Ampliado
Variação mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
dezembro 2025/ dezembro 2024



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

Gráfico 3. Índice de volume de vendas no Comércio Varejista Ampliado
Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior (%)
Brasil, Estados e Distrito Federal
janeiro - dezembro 2025/ janeiro - dezembro 2024



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC- IBGE.

ANEXO PMC – PERNAMBUCO – DEZEMBRO 2025

Pesquisa Mensal de Comércio
Tabela 4 - Indicadores do Volume de Vendas do Comércio Varejista e Comércio Varejista Ampliado, segundo atividades de divulgação
Pernambuco - Dezembro 2025 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	Até OUT	Até NOV	Até DEZ
Comércio Varejista (4)									
1. Combustíveis e lubrificantes	2,6	3,4	3,2	1,8	2,0	2,1	2,2	2,1	2,1
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios bebidas e fumo	-3,3	-4,0	-4,9	-3,4	-3,4	-3,6	-2,8	-3,2	-3,6
2.1. Hipermercados e supermercados	3,3	0,8	2,0	1,8	1,7	1,8	2,4	1,7	1,8
3. Tecidos, vestuário e calçados	2,3	-0,5	0,6	0,9	0,8	0,8	1,9	1,0	0,8
4. Móveis e eletrodomésticos	0,6	-2,5	-3,2	1,2	0,8	0,1	0,4	0,5	0,1
5. Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5,5	7,6	8,9	10,7	10,3	10,2	10,9	10,5	10,2
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,5	3,6	0,9	-1,5	-1,1	-0,9	-1,4	-1,0	-0,9
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-4,5	1,2	-7,7	2,0	2,0	1,2	1,4	1,4	1,2
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,3	8,6	25,4	-8,1	-6,6	-3,7	-6,3	-5,6	-3,7
Comércio Varejista Ampliado (5)									
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	9,1	13,7	16,5	6,3	7,3	8,2	6,7	8,1	8,2
10. Material de construção	1,1	1,2	3,1	0,8	0,8	1,0	1,0	1,0	1,0
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,9	-1,7	6,6	-4,0	-3,8	-2,9	-3,3	-3,0	-2,9
	5,0	-3,5	1,6	1,0	0,5	0,6	0,9	0,5	0,6
	0,3	-2,1	-2,0	4,1	3,4	2,9	2,4	3,0	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

(1) Base: igual mês do ano anterior

(2) Base: igual período do ano anterior

(3) Base: últimos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(5) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

***Pesquisa Mensal de Comércio – PMC/IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do Comércio Varejista Ampliado, que inclui **veículos, motocicletas, partes e peças; material de construção; além do atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo**, resultando em índices do volume de vendas e da receita nominal, sendo que neste informativo apenas o primeiro é considerado. Os resultados são divulgados para o Brasil, os 26 estados da Federação e o Distrito Federal. Ver atividades listadas na **Tabela 4**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Comércio, publicada em 13.02.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Emanoel Estanislau Gouveia**

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: **Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa